

CANCELAMENTO DE CIRURGIAS POR MOTIVOS DO BLOCO CIRÚRGICO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ELYARA FIORIN PACHECO; KELIN CRISTINE MARTIN; LARISSA SCHNEIDER; PAULA BORGES DE LIMA; MARIZA MACHADO KLUCK

Introdução: As instituições hospitalares têm como uma de suas metas a contínua melhoria na qualidade da assistência que oferecem aos pacientes e ao sistema de saúde de uma forma geral. Indicadores são meios objetivos de avaliar esta qualidade, auxiliando na gestão da instituição. A taxa de cancelamento de cirurgias é um desses parâmetros, já que a suspensão dos procedimentos aumenta custos e gera insatisfação por parte dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a taxa de cancelamento de cirurgias por motivos relacionados ao bloco cirúrgico em um hospital escola. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi feita no sistema de Informações Gerenciais (IG) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, coletando-se as quantidades de cirurgias marcadas (42002) e canceladas (2507) no Bloco Cirúrgico, no período de janeiro de 2006 a maio de 2009. **Resultados:** A taxa de cancelamentos no período analisado foi de 6,0%, sendo 5,7% em 2006, 4,5% em 2007 e 6,8% em 2008. Em 2009, a média dos meses de janeiro a abril foi de 6,6%, superando a média desse período nos anos anteriores. O principal motivo foi tempo de sala disponível inferior ao necessário, representando 63% dos cancelamentos relacionados ao bloco. A especialidade médica que apresentou a maior taxa foi a cirurgia vascular (8,5%), seguida pela cirurgia do aparelho digestivo (8,2%). As cirurgias pagas pelo Sistema Único de Saúde tiveram taxa maior que aquelas pagas por convênios e particulares (6,6%, 2,8% e 2,0%, respectivamente). **Conclusão:** O aumento do cancelamento de cirurgias merece atenção especial, com formulação de alternativas para a gestão dos serviços no bloco cirúrgico, o que pode trazer benefícios no atendimento ao paciente e na otimização dos recursos financeiros.